

Questão 1

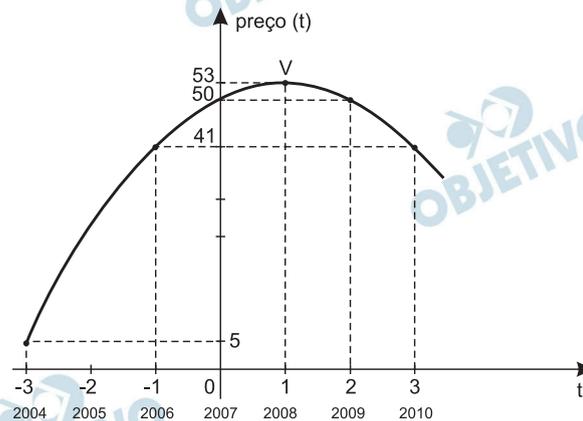
Segundo um analista de mercado, nos últimos 7 anos, o **preço médio dos imóveis por metro quadrado** (em R\$ 100) pode ser representado pela equação abaixo (em que t representa o tempo, em anos, variando de $t = -3$ em 2004 a $t = 3$ em 2010):

$$\text{Preço}(t) = -3t^2 + 6t + 50$$

- De acordo com o analista, houve uma crise no mercado imobiliário nesse período, em um ano em que o preço dos imóveis por metro quadrado atingiu o valor máximo, decaindo no ano seguinte. Em que ano ocorreu a referida crise?
- Um investidor comprou um imóvel de 100 m^2 no início de 2006, ao preço médio de mercado, e o vendeu, também ao preço médio de mercado, no início de 2009. Qual teria sido a diferença no lucro auferido (em R\$) se tivesse investido, durante o mesmo período de 3 anos, os recursos em um CDB que paga juros compostos de 10% ao ano?
- Um investidor comprou um imóvel no início de 2006 e o vendeu no início de 2009. A que taxa anual de juros simples ele deveria ter investido, durante esse período de 3 anos, o valor pelo qual comprou o imóvel em 2006, para obter um lucro equivalente ao obtido com a venda do imóvel em 2009?

Resolução

- O gráfico da função preço $(t) = -3t^2 + 6t + 50$ com $t \in [-3; 3]$ é



pois, $\text{preço}(-3) = -3 \cdot (-3)^2 + 6 \cdot (-3) + 50 = 5$;

$\text{preço}(3) = -3 \cdot 3^2 + 6 \cdot 3 + 50 = 41$ e

$\text{preço}(1) = -3 \cdot 1^2 + 6 \cdot 1 + 50 = 53$, sendo $(1; 53)$ o vértice da parábola.

O preço dos imóveis por metro quadrado atingiu o valor máximo em 2008 ($t = 1$), ano em que ocorreu a crise.

- Em 2006 ($t = -1$) o investidor pagou
 $\text{Preço}(-1) = -3 \cdot (-1)^2 + 6 \cdot (-1) + 50 = 41$
 centenas de reais por metro quadrado.
 Em 2009 ($t = 2$) o investidor recebeu
 $\text{Preço}(2) = -3 \cdot 2^2 + 6 \cdot 2 + 50 = 50$ centenas de

reais por metro quadrado.

Nesse período lucrou

$(50 - 41) \cdot 100 \cdot 100 = 90\,000$ reais, pois o imóvel comprado tem 100 m^2 .

2) Se tivesse investido a juros compostos de 10% ao ano o valor investido na compra do imóvel, ou seja $41 \times 100 \times 100 = 410\,000$ reais teria lucrado $(1,10^3 - 1) \times 410\,000$ reais = $135\,710$ reais.

3) Desta forma, a diferença no lucro auferido (em R\$) teria sido de $135\,710 - 90\,000 = 45\,710$.

c) Se o investidor comprou o imóvel no início de 2006, deveríamos adotar os valores de 2005, visto que o ano de 2006 ainda não correu. Todavia, como a questão cita “preço médio do imóvel” trabalharemos com os valores de 2006 ($t = -1$) e 2009 ($t = 2$).

Como Preço (2) = 50 e Preço (-1) = 41 a variação percentual nestes 3 anos foi de

$$\frac{50 - 41}{41} \cdot 100\% \approx 21,9\% \text{ ou seja aproximadamente } 7,3\% \text{ ao ano.}$$

Respostas: a) A crise ocorreu em 2008.

b) A diferença de lucros teria sido de R\$ 45 710,00.

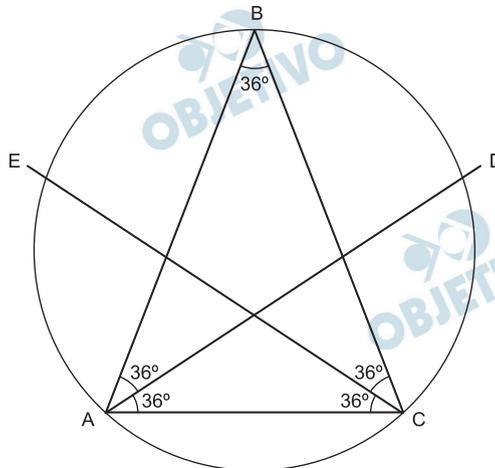
c) Deveria aplicar a taxa de $7,3\%$ ao ano, aproximadamente.

Questão 2

- a) Construa um triângulo isósceles cujo ângulo menor seja metade de cada um dos ângulos maiores e nomeie seus vértices de **A**, **B** e **C**, sendo $\hat{A}BC$ o ângulo menor. Em seguida, desenhe uma circunferência que passe pelos três vértices desse triângulo. Por fim, trace as bissetrizes dos dois ângulos maiores do triângulo; batize de ponto **D** o encontro da bissetriz de $\hat{B}AC$ com a circunferência e, de ponto **E**, o encontro da bissetriz de $\hat{A}CB$ com a circunferência. **Notas:** (i) indique a localização dos pontos **A**, **B**, **C**, **D** e **E**; (ii) como referência, adote para o segmento de reta **AB** qualquer tamanho entre 5 e 10 centímetros.
- b) Imagine que a figura construída no item anterior seja a versão, em miniatura, de uma figura na qual o raio da circunferência circunscrita ao triângulo **ABC** mede 2 km. Nesse caso, qual é o comprimento do arco \widehat{BD} ?
- c) Na figura ampliada descrita no item anterior, qual é o perímetro do pentágono **AEBDC**? Se necessário, adote:
- $$\begin{aligned} \text{sen}(36^\circ) &= 0,59; \text{sen}(54^\circ) = 0,81; \text{sen}(72^\circ) = 0,95; \\ \text{cos}(36^\circ) &= 0,81; \text{cos}(54^\circ) = 0,59; \text{cos}(72^\circ) = 0,31. \end{aligned}$$

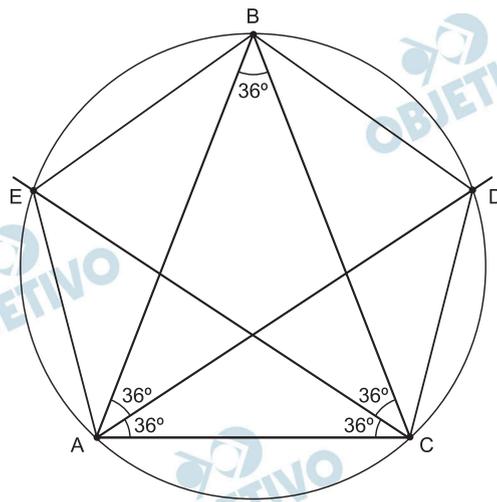
Resolução

- a) O triângulo isósceles cujo ângulo menor é a metade de cada um dos ângulos maiores têm ângulos internos de 36° , 72° e 72° . A figura sugerida, com $AB = a$ centímetros e $a \in [5; 10]$ é:



- b) O arco \widehat{BD} , em grau, mede $2 \times 36 = 72$ e, portanto, equivale a $\frac{72}{360} = \frac{1}{5}$ da circunferência. Em uma circunferência de raio medindo 2 km esse arco tem comprimento de $\frac{2 \cdot \pi \cdot 2}{5}$ km, ou seja, aproximadamente $2,512 \text{ km} = 2512 \text{ m}$.

c)



Lembrando que no ΔABC , $\frac{AC}{\text{sen } \hat{A}BC} = 2R$, onde

R é o raio da circunferência circunscrita ao triângulo temos, para uma circunferência de 2 km de raio, $AC = 2R \text{ sen } \hat{A}BC = 2 \times 2 \times \text{sen } 36^\circ = 4 \times 0,59 = 2,36 \text{ km}$.

O pentágono AEBDC é regular e tem perímetro de 5 . $AC = 5 \times 2,36 \text{ km} = 11,8 \text{ km} = 11\ 800 \text{ m}$.

Respostas: a) figura

b) aproximadamente 2512 m

c) aproximadamente 11 800 m

Questão 3

O compositor A é réu em um processo de plágio. Ele criou uma melodia para um jingle de TV que consiste em uma sequência de 4 notas em ordem idêntica a uma melodia registrada anteriormente pelo compositor B. O compositor A declara que não conhecia o trabalho do compositor B e que as semelhanças entre as músicas foram fruto do acaso. Para decidir sobre a plausibilidade desta explicação, um juiz solicitou o cálculo da probabilidade de que a melodia do compositor A tenha a mesma sequência de notas da melodia do compositor B por acaso, considerando que existem sete notas musicais e que cada nota é decidida aleatoriamente e de forma independente pelo compositor. Se a probabilidade for **menor que 0,1%**, o juiz considerará não ser plausível que tenha ocorrido por acaso, condenando o réu; em caso contrário, o compositor A **será considerado inocente**.

- a) Qual é a probabilidade de que o compositor A tenha criado por acaso a melodia com a mesma sequência de 4 notas da melodia do compositor B? Com base no critério apresentado acima, o juiz considerará o compositor A inocente ou culpado?
- b) Cada uma das sete notas musicais (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si) pode ter ou não uma alteração cromática (sustenido ou bemol). Assim, cada nota pode aparecer em três diferentes formas, por exemplo, Dó, Dó sustenido ou Dó bemol. Qual é o número mínimo de notas (com alteração cromática) que uma melodia deve ter para que se possa configurar plágio, de acordo com o critério do juiz (probabilidade de coincidência por acaso menor que 0,1%, considerando que cada nota e alteração cromática é escolhida aleatoriamente e independentemente pelo compositor)?
- c) Considere que o juiz estabeleceu um novo critério – condenará o réu, se a probabilidade de que as melodias tenham os trechos observados em comum por acaso for menor que a probabilidade de ganhar em um jogo de loteria em que o apostador escolhe 7 números entre 20 possíveis, e se torna ganhador se estes números incluírem os 3 números sorteados. Qual é a probabilidade de que o apostador ganhe na loteria nessas condições?

Resolução

a) A questão não esclarece se as *quatro* notas musicais são distintas entre si ou se as notas podem se repetir.

1) Se as notas forem distintas existem

$7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 = 840$ arranjos possíveis e cada um deles tem a probabilidade de

$$\frac{1}{840} \approx 0,12\% > 0,1\%.$$

2) Se as notas puderem se repetir existem

$7 \cdot 7 \cdot 7 \cdot 7 = 2401$ arranjos possíveis e cada um deles tem a probabilidade de

$$\frac{1}{2401} \approx 0,04\% < 0,1\%.$$

Desta forma, se as quatro notas forem distintas o compositor A é *inocente* e se as notas puderem se repetir o compositor A é *culpado*.

- b) Admitindo-se que cada nota pode aparecer de três formas diferentes existem 21 notas com alterações cromáticas (Dó, Dó sustenido, Dó bemol, ..., Si, Si sustenido, Si bemol). Cada uma delas terão probabilidade de $\frac{1}{21}$.

Com n notas a melodia será considerada plágio se

$$\left(\frac{1}{21}\right)^n < 0,1\% \Leftrightarrow \left(\frac{1}{21}\right)^n < \frac{1}{1000} \Leftrightarrow 21^n > 1000$$

Como $21^2 = 441$ e $21^3 = 9261$, bastam *três* notas.

- c) No jogo de loteria em que o apostador escolhe 7 números entre 20 possíveis, e se torna ganhador se estes números incluírem os três números sorteados a probabilidade de se ganhar é

$$\begin{aligned} \frac{C_{7,3}}{C_{20,3}} &= \frac{\binom{7}{3}}{\binom{20}{3}} = \frac{\frac{7 \cdot 6 \cdot 5}{3!}}{\frac{20 \cdot 19 \cdot 18}{3!}} = \\ &= \frac{7}{228} \approx 0,03 = 3\% \end{aligned}$$

Respostas: a) Inocente, se as notas forem distintas.
Culpado, se as notas puderem se repetir.

b) três notas

c) $\frac{7}{228} \approx 3\%$

Texto para a questão 1 (a e b)

AS TRÊS EM COMISSÃO

Partiram pois as três para a casa do major, que morava então na rua da Misericórdia, uma das mais antigas da cidade. O major recebeu-as de rodaque de chita e tamancos, não tendo a princípio suposto o quilate da visita; apenas porém reconheceu as três, correu apressado à camarinha vizinha, e envergou o mais depressa que pôde a farda; como o tempo urgia, e era uma incivildade deixar sós as senhoras, não completou o uniforme, e voltou de novo à sala de farda, calças de enfiar, tamancos, e um lenço de Alcobaga sobre o ombro, segundo seu uso. A comadre, ao vê-lo assim, apesar da aflição em que se achava, mal pôde conter uma risada que lhe veio aos lábios. Os cumprimentos da recepção passaram sem novidade. Na atropelação em que entrara o major, a comadre enxergou logo um bom agouro para o resultado do seu negócio. Acrescia ainda em seu favor que o major guardava na sua velhice doces recordações da mocidade, e apenas se via cercado por mulheres, se não era um lugar público e em circunstâncias em que a disciplina pudesse ficar lesada, tornava-se um babão, como só se poderia encontrar segundo no velho Leonardo.

Manuel Antônio de Almeida,
Memórias de um sargento de milícias.

Questão 1

- A imagem do major Vidigal vestido de uniforme militar, da cintura para cima, e de trajes caseiros, da cintura para baixo, sintetiza um aspecto central da obra a que pertence o trecho citado. Identifique esse aspecto, explicando-o sucintamente.
- Considerando-o no contexto da obra, o trecho “[o major] tornava-se um babão, como só se poderia encontrar segundo no velho Leonardo” reitera a oposição do narrador a certo aspecto que, tradicionalmente, costuma ser considerado como uma das principais características do Romantismo. De que aspecto se trata? Explique sucintamente.

Resolução

- A confusão entre Ordem e Desordem, entre lei e transgressão, entre público e privado é um dos elementos centrais de *Memórias de um Sargento de Milícias*. Na cena em questão, o uniforme que o major enverga da cintura para cima representa a Ordem, de que ele é representante enquanto responsável pela aplicação da lei; por outro lado, os trajes mais informais que o vestem da cintura para baixo, próprios de ambiente privado,**

representam seus interesses pessoais, em nome dos quais transige na aplicação da lei. O major, tal como outras personagens do romance, não é caracterizado de forma maniqueísta. É, antes, apresentado como alguém que pode se comportar de variadas formas, dentro da lei ou fora dela, de acordo com o que melhor atende às suas conveniências. O amoralismo do livro, que representaria de forma aguda um aspecto definidor da sociedade brasileira, afeita ao “jeitinho” como forma de “contornar” as regras, fez que o crítico Antonio Candido classificasse o livro de Manuel António de Almeida como “romance malandro”.

- b) O embevecimento da personagem diante da mulher que deseja seria normalmente idealizado por um autor tipicamente romântico, que tenderia a tratar o transporte amoroso do major como um gesto sublime. Manuel Antônio de Almeida, ao contrário, apresentando o amante em cores ridículas, trata o major como um “babão”.

Texto para a questão 2

A flor e a náusea

Preso à minha classe e a algumas roupas,

Vou de branco pela rua cinzenta.

Melancolias, mercadorias espreitam-me.

Devo seguir até o enjoo?

Posso, sem armas, revoltar-me?

(...)

Carlos Drummond de Andrade, **A rosa do povo**.

Questão 2

Apesar de todas as diferenças que apresentam, há um fundo comum entre o célebre verso de Drummond “Melancolias, mercadorias espreitam-me” e o mundo figurado em “O show de Truman”, filme de Peter Weir. Em que consiste esse fundo comum? Explique brevemente.

Resolução

Tanto no poema como no filme, um tema central é a **reificação** (transformação em coisa) das pessoas e da vida, apresentadas como mercadorias entre mercadorias. A vida do protagonista de *O Show de Truman* é concebida e exibida como objeto de consumo, sendo assim recebida, com naturalidade, por consumidores para quem a “coisificação” da vida parece fenômeno normal, dado que eles mesmos são tratados e se comportam como mercadorias que contemplam outra mercadoria num programa de televisão.

Observe a reprodução do famoso quadro de Pedro Américo e leia um trecho da análise que dele fez o escritor Raul Pompeia, em 1888.



“O Grito do Ipiranga – Independência ou Morte” (1888)
de Pedro Américo – óleo sobre tela; 760 x 415 cm
Coleção Museu Paulista da USP

O primeiro efeito do quadro é uma lembrança da Batalha do Avaí, as mesmas ancas nervosas de corcéis no primeiro plano, as mesmas caudas tempestuosas, o grupo sobre a colina à esquerda, como o de Caxias, o boi em escorço, com as figuras mais próximas. Mas a principal semelhança vem do gesto geral de turbilhão, que tanto agrada a Pedro Américo.

O grupo do Príncipe, sobre o outeiro, relativamente menos agitado, estremece num grande arranco, que vibra no sabre alçado, que se comunica às dobras do vestuário, que tetaniza os jarretes firmados das cavalgadas. Diante, em meia lua, estava simultaneamente, propositalmente para o efeito de violência, uma linha de cavaleiros. É como a estacada, milagrosa, de um ciclone. Eleva-se a poeira, convulsionam-se penachos e crinas excessivas, inclina-se o aço limpo das espadas como dardos elétricos, as bainhas voam como a fugir de boldrié, enerva-se a linha toda como uma mesma crise de entusiasmo conflagrante. A tela grita.

Raul Pompeia, Escritos políticos.
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Glossário:

- “Batalha de Avaí”: outro quadro de Pedro Américo.
- escorço: representação pictural de objeto, na qual ele aparece reduzido ou encurtado, segundo as regras da perspectiva.
- tetaniza: enrijece.
- jarrete: nervo ou tendão de perna de quadrúpede.
- boldrié: correia a tiracolo, à qual se prende a espada.

Questão 3

Tendo em vista as características do quadro e a análise que dele fez o escritor, explique a frase final do texto de Pompeia, aqui reproduzida: “A tela grita”.

Resolução

Na écfrasis (descrição do quadro), Pompeia destaca os elementos que nele sugerem agitação e movimento (“ancas nervosas”, “caudas tempestuosas”, “gesto geral de turbilhão” etc.), apesar de se tratar de cena, senão estática, com pouco movimento. A grande turbulência (“efeito de violência”, “estacada... de um ciclone”) que o escritor destaca seria a expressão de um momento transcendente de transformação da realidade, como se o “grito” que se atribui ao príncipe fosse na verdade entoado, no quadro, por todos os elementos – pessoas e coisas – participantes da cena.

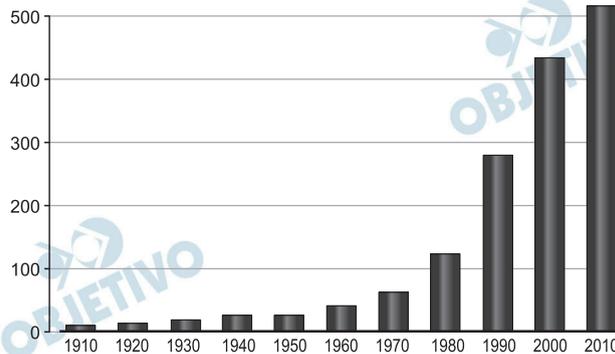
Questão 1

Observe atentamente o mapa para responder às questões:

ZONAS MORTAS MARINHAS



Número de zonas mortas



Fonte: Panorama Global da Biodiversidade 3. Brasília, Secretaria de Biodiversidade e Floresta., 2010, p. 60

Disponível em

<http://www.cbd.int/doc/publications/gbo/gbo3-final-pt.pdf>

- O que são “zonas mortas marinhas”?
- Quais os fatores responsáveis pela sua formação?
- Comente a distribuição geográfica desse fenômeno.

Resolução

- São regiões dos oceanos/mares caracterizadas pelo baixo índice de oxigenação e, por extensão, pelo comprometimento de suas espécies endêmicas e daquelas que, outrora, por elas circulavam, pois integravam trajetória de fluxos de migração. Na medida em que o índice de oxigenação diminui, tende a diminuir proporcionalmente o número de espécies e de indivíduos que povoam a região.
- Esse baixo índice de oxigenação, que leva à formação das zonas mortas marinhas, se deve sobretudo à eutrofização (ou eutroficação), associada à oferta excessiva de materiais orgânicos de origem diversa: esgotos, efluentes industriais, derrames de petróleo etc.
- As zonas mortas marinhas estão associadas às faixas litorâneas próximas a grandes concentrações humanas, portos de grande movimentação, onde o volume de esgoto despejado no mar é mais volumoso.

Questão 2

“Apelidada de Mapitoba por alguns e Bamatopi por outros, a região [...] desponta como uma das maiores potências no agronegócio. Com 2 milhões de habitantes, esse pedaço de Brasil ainda apresenta um PIB modesto: 6 bilhões de dólares, equivalente ao de Belém. Mas a geração de riqueza está se acelerando. Os produtores de grãos estabelecidos há mais tempo são migrantes do centro-sul do Brasil, em sua maioria gaúchos e paranaenses. A eles se somou recentemente uma leva de investidores estrangeiros e empresas do agronegócio. Foram eles que fizeram 70% das aquisições de terras na região em 2008. A estimativa conservadora é que a economia do Mapitoba esteja crescendo à taxa de 10% ao ano.”

Fonte: STEFANO, Fabiane. O sertão agora é assim. 9 jul. 2009.
Disponível em <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0947/not,queicias/sertao-agora-assim-482542>

- a) Explique a origem dos apelidos dados à região mencionada na reportagem e cite, pelo menos, dois entre seus centros urbanos que tenham apresentado grande incremento demográfico na última década.
- b) Caracterize a agricultura comercial praticada na região do ponto de vista do uso da tecnologia e cite seus principais produtos.
- c) Mencione uma ferrovia e um porto largamente utilizados para o escoamento dos produtos agrícolas cultivados na região.

Resolução

- a) **Trata-se de uma nova frente agrícola, com rápida expansão econômica. MATOPIBA é um acrônimo formado pelas siglas iniciais dos estados brasileiros de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Seus centros urbanos mais expressivos são: Barreiras, na Bahia; Balsas, no Maranhão.**
- b) **Por se tratar de uma frente agrícola, suas atividades primárias incorporam modernos insumos industriais: irrigação, mecanização, biotecnologia etc. Além da atividade pecuária, a cultura da soja, principalmente, e as indústrias associadas à produção agropecuária são seus maiores destaques.**
- c) **A produção local é escoada pela Ferrovia Norte-Sul até o porto de Itaqui, no Maranhão.**

Questão 3

O texto abaixo menciona três fatores que movem os fluxos migratórios internacionais.

“Ao contrário do que diz o senso comum, as migrações são regulares e permanentes. E majoritariamente legais: hipermediatizadas, as migrações clandestinas são estatisticamente ínfimas. [...] Como no caso do movimento de urbanização, mesmo se fatores políticos (guerras, conflitos civis) forçam a emigração, são os fatores econômicos que continuam sendo o motor principal. A demografia propriamente dita é um terceiro fator de migração.”

Fonte: Gérard-François Dumont. *Mitos da População Mundial*. 01/07/2011.

Disponível em <http://diplomatie.uol.com.br/artigo.php?id=961>

Embora a maior parte das migrações contemporâneas ocorra por uma combinação entre os fatores mencionados, eles possuem características próprias. Sintetize essas características, utilizando, pelo menos, um exemplo para cada caso.

- a) Fatores econômicos.
- b) Fatores políticos.
- c) Fatores demográficos.

Resolução

- a) **Fatores econômicos.** As grandes desigualdades Norte-Sul e, principalmente, a falta de qualquer perspectiva econômica positiva em alguns países do Sul, ou mesmo, devido à falência de algumas economias do Norte. Tudo isso constitui um quadro que leva a repulsar os principais fluxos migratórios.
- b) **Fatores políticos.** Também contribui para esse deslocamento populacional, em escalas diversas, a situação de instabilidade política; associada à fragilidade da economia de alguns países, é determinante das migrações.
- c) **Fatores demográficos.** O crescimento da população num ritmo superior ao da economia, em alguns países do Sul, e o decréscimo populacional em alguns países do Norte são fatores determinantes das migrações. Enquanto nos países do Sul se emigra em busca de condições de sobrevivência, nos países do Norte, a imigração é justificada pela demanda de mão de obra que surge com o envelhecimento da população.

Questão 1

“Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: um aparelho de dominação feudal alargado e reforçado, destinado a fixar as massas camponesas na sua posição social tradicional (...) Por outras palavras, o Estado absolutista nunca foi um árbitro entre a aristocracia e a burguesia, ainda menos um instrumento da burguesia nascente contra a aristocracia: ele era a nova carapaça política de uma nobreza atemorizada (...).”

ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Trad. Porto: Afrontamento, 1984, pp. 16-17.

- a) Na perspectiva de Anderson, o Estado absolutista significou um rompimento drástico com relação à fragmentação política característica do período feudal? Justifique.
- b) Na visão de Anderson, qual era o grupo social dominante nos quadros do Estado absolutista? Justifique.
- c) Além dos elementos apontados no texto, ofereça mais duas características constitutivas dos chamados Estados absolutistas.

Resolução

- a) **Não. Segundo o autor, a centralização presente no regime absolutista, surgida em substituição à fragmentação feudal, nada mais foi do que uma reestruturação política destinada a preservar o domínio da aristocracia sobre as massas camponesas.**
- b) **Para o autor, o grupo social dominante nos quadros do Estado absolutista era a nobreza, que se serviu da nova estrutura política para manter a ordem social vigente no feudalismo.**
- c) **Concentração de poderes nas mãos do rei, justificada pela teoria do direito divino. E existência de uma sociedade de ordens, hierarquizada e caracterizada pela desigualdade civil, isto é, por privilégios e obrigações restritos a determinados segmentos sociais.**

Questão 2

“A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas revoluções e a ela deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793. A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. A França forneceu os códigos legais, o modelo de organização técnica e científica e o sistema métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham até então resistido às ideias europeias inicialmente através da influência francesa. Essa foi a obra da Revolução Francesa.”

HOBBSAWM, E. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, pp. 71-72.

- a) Na análise do autor, quais são as diferenças, em termos de importância, entre a Revolução Industrial Inglesa e a Revolução Francesa?
- b) Explique por que a França “deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo”.
- c) O autor afirma que a Revolução Francesa contribuiu para a difusão da ideologia do mundo moderno e que influenciou antigas civilizações. Com relação à América, aponte dois movimentos políticos influenciados pelo Processo Revolucionário que culminou com a Revolução Francesa de 1789.

Resolução

- a) **Para o autor, a Revolução Industrial Inglesa proporcionou os elementos econômicos e tecnológicos que alteraram as estruturas até então vigentes na Europa e fora dela. Mas — ainda segundo Hobsbawm — coube à França fornecer os componentes ideológicos, políticos e organizacionais das novas estruturas desenvolvidas ao longo do século XIX.**
- b) **Porque a Revolução Francesa associou a ideia de “nação” ao conjunto dos cidadãos, iguais em direitos e unidos na defesa de sua liberdade e do bem comum.**
- c) **A independência dos Estados Unidos, que, embora cronologicamente anterior à Revolução Francesa, faz parte do mesmo processo revolucionário de superação das estruturas vigentes na Idade Moderna (Antigo Regime e Sistema Colonial). E a independência da América Latina, já diretamente influenciada pelos acontecimentos da França Revolucionária.**

Questão 3

O texto abaixo é o relato do então presidente Getúlio Vargas a respeito da reunião ministerial de 27 de janeiro de 1941, quando o governo brasileiro rompeu suas relações diplomáticas com os países do Eixo.

Leia-o com atenção e depois responda às questões propostas.

“Hoje deve realizar-se a reunião do Ministério para decidir sobre a ruptura das relações com os países do Eixo.

Sabendo que o ministro da Guerra pretendia exonerar-se, promovi (...) uma reunião (...) do general Góis e do ministro da Guerra (...).

Às 15 e meia, instalou-se a reunião do Ministério. Fiz uma exposição da situação criada pelos acontecimentos, do instante apelo que o governo americano fazia ao Brasil, das conveniências em atendê-lo, das desvantagens de qualquer procrastinação e das consequências que poderia ter uma atitude negativa.

Dei a palavra depois a cada um dos ministros, que justificaram seus votos pelo rompimento. Quando chegou a vez do ministro da Guerra, este justificou sua atitude, alegando nossa falta de preparação militar para a guerra, a culpa dos americanos não nos atendendo, o receio de que tal atitude não se modificasse, a conveniência de um adiamento, mas terminando pela sua solidariedade para comigo. (...)

Ao encerrar essas linhas, devo confessar que me invade uma certa tristeza. Grande parte desses elementos que aplaudem essa atitude, alguns poucos que até me caluniam, são adversários do regime que fundei, e chego a duvidar que possa consolidá-lo para passar tranquilamente o governo ao meu substituto.”

VARGAS, Getúlio. *Diário, volume II (1937-1942)*. Rio de Janeiro: Siciliano/FGV Editora, 1995, p. 457

- Quais foram as características da política externa brasileira de 1939 a 1942?
- Aponte três características do regime brasileiro nesse período.
- Ao final do texto, Vargas revela uma certa tristeza porque adversários do Regime por ele fundado estariam de acordo com o rompimento com o Eixo. Há relações entre a participação do Brasil na Segunda Guerra e o fim desse regime? Justifique.

Resolução

- Durante o período citado, o Brasil manteve a neutralidade no conflito entre os Aliados e o Eixo, utilizando-a para obter, dos Estados Unidos, a ajuda financeira e tecnológica necessária à implantação da siderurgia no Brasil.**
- Trata-se do Estado Novo, criado por Vargas em 1937 e caracterizado, entre outros aspectos, pela estrutura ditatorial, pelo populismo e pelo nacionalismo econômico.**

- c) **Sim, pois o Brasil, a partir de 1942, alinhou-se com os Aliados na luta das nações democráticas contra o nazifascismo. Esse posicionamento criou, sobretudo nas Forças Armadas Brasileiras, uma contradição (defesa da ditadura no plano interno e luta contra esse regime no plano externo) que enfraqueceria o Estado Novo, levando a sua queda em 1945.**